

ID: 353

Análise de determinantes socioeconômicos na escolha de métodos contraceptivos entre universitárias

José Marcos Carvalho Cardoso¹, Luanna Rafaela Moia Batista¹, Raísha Ciane Dias Marinho¹, Layza Freitas Chaves¹,
Luciana Pinto Oliveira¹

¹Universidade da Amazônia.

Introdução: A saúde sexual é essencial na vida humana, abrangendo aspectos sociais e culturais. A contracepção tornou-se um tema crucial, especialmente entre jovens universitários. O uso correto de métodos contraceptivos é fundamental para prevenir a gravidez indesejada, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e promover a saúde reprodutiva. **Objetivos:** Analisar a relação entre renda familiar e estado civil na escolha de métodos contraceptivos entre estudantes de uma instituição de ensino superior, em Belém, Pará. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa e descritiva realizada através de um questionário elaborado na plataforma Google Forms, com trinta perguntas relacionadas a fatores socioeconômicos, utilização de Métodos contraceptivos e analisou os fatores que influenciaram na escolha, direcionada à universitárias com idade entre 18 e 40 anos de uma instituição privada localizada na cidade de Belém-PA. O estudo foi conduzido entre novembro de 2024 a fevereiro de 2025, envolvendo mulheres regularmente matriculadas, que aceitaram participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo seguiu as diretrizes estabelecidas pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNAMA e aprovado sob o CAAE:84167524.2.0000.5173 e Parecer: 7.187.153. **Resultados:** A pesquisa foi realizada com 305 pessoas do sexo feminino de graduação. Quando relacionada à escolha do método contraceptivo com a renda, é possível verificar que 40% das mulheres com renda maior que 8 salários-mínimos não fazem uso de nenhum método, seguido por 37% das que têm um salário-mínimo e 34% das com renda entre 3 e 8 salários. Em relação à distribuição de métodos contraceptivos por estado civil. **Conclusão:** Demonstrou-se que as universitárias com renda de 3 a 8 salários e solteiras são as que mais relataram não fazer uso de nenhum método contraceptivo. Portanto, verificou-se a necessidade da realização da educação em saúde com esse grupo para promover conhecimento necessário sobre métodos contraceptivos.

Descritores: métodos contraceptivos; saúde reprodutiva; ISTs.



Copyright Cardoso et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.